

QUADRA 61B LOTE 08 – PRÉDIO DO SEHOR BRUNO PAULO EGGERS



Registro fotográfico de 2019. Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.



Registro fotográfico de 2023. Fonte: Google Maps, 2023. <https://goo.gl/maps/M8WWSfywuQTCZNhcA>

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 2545	Quadra/Lote(s) Q61B/L8	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos Não consta/Edinho Assados e restaurante JOED's	Tel. Contato (43) 3324 6701	Data de Construção 1946 até 1997

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual/Uso Inicial Comercial/Comercial e residencial Assados e restaurante/Não consta Obs: Bar, Restaurante e Churrascaria do Bruno (Informador Comercial de 1955)	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> A bom <input type="checkbox"/> B regular <input type="checkbox"/> C ruim	<input type="checkbox"/> B Cobertura <input type="checkbox"/> E Estrutura <input type="checkbox"/> C Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input type="checkbox"/> C Detalhes <input type="checkbox"/> C Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

O edifício em alvenaria, que tem uma última alteração em 1997, é uma evolução do edifício de 1946, com sequência de reformas e ampliações. Seu inventário foi realizado em razão desta edificação integrar o conjunto da paisagem urbana histórica do trecho documentado da Avenida Duque de Caxias (RODRIGUES, 2019). Logo, não obstante seu menor valor histórico (comparado aos edifícios pioneiros), a edificação compõe o tecido e a paisagem urbana contemporânea, testemunhando seu processo de evolução. Quanto aos fatos anteriores que reforçam a identidade do lugar, e o caráter de eixo histórico/comercial, evidente na Avenida Duque de Caxias, registram-se: em 1946, um prédio de alvenaria de tijolos (comércio e residência); no ano de 1947, o aumento da construção de 1946; nos anos de 1957 e 1962 (encontrado no alvará de licença), reajustes internos; e em 1997, expansão do salão existente.

Uma informação interessante é que o proprietário permanece o mesmo nos anos de 1946, 1947 e 1957 (Sr. Bruno Paulo Eggers); e em 1962, a viúva Erna Nair Eggers (não existem dados intermediários entre os anos de 1962 e 1997). O Informador Comercial de Londrina registra como uso comercial em 1955 – Bar, Restaurante e Churrascaria do Bruno, permanecendo esta utilização relacionada à alimentação ao longo dos anos.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020
Ana Gabriela Theis

Data:

2020
2023

Folha
01/13

DESCRIÇÃO

Foram levantados, no SCI/PML, os projetos arquitetônicos de 1946, 1947, 1957 e 1997. Em 1946, um salão comercial e uma residência (simultânea e horizontalmente) – engenheiro civil não identificado e de propriedade do senhor Bruno Paulo Eggers. No ano de 1947, houve um aumento do prédio existente por Mosart Goubert. E em 1997, ampliação (engenheiro civil Wilson R. Borges/proprietário Darcy Proença). Terreno com dimensões de 13,50 x 28 m.

Salão Comercial – Posicionado no alinhamento predial; três aberturas frontais, cujo fechamento se dá por portas de aço (rolo); cobertura simples em 4 águas, e com platibanda acompanhando o desenho do telhado. Calçamento frontal em concreto simples, razoavelmente conservado. A fachada original, de 1946, sofreu muitas alterações. As características físicas do primeiro projeto que referenciam à *Art déco* não permaneceram, exceto a esquina chanfrada.

O projeto aprovado (1997), conta com planta (sem escala) e 2 cortes (sem escala) / fachada principal (sem escala) e carimbo com informações técnicas

Portanto, constam no Setor de Cadastro Imobiliário SCI/PML os seguintes projetos aprovados:

1946 – salão comercial unido a uma residência / Engenheiro civil não identificado;

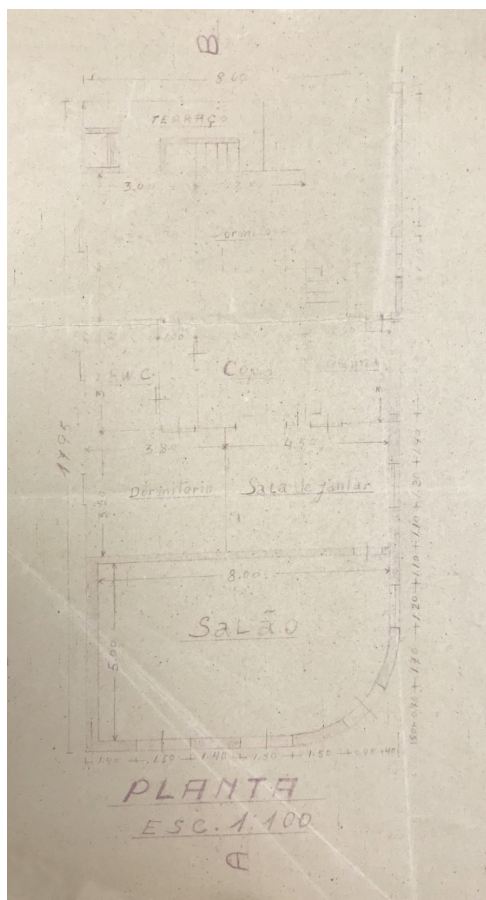
1947 – aumento do prédio existente / Mosart Goubert;

1957 – substituição de parede de madeira por de alvenaria / Omar Rupp;

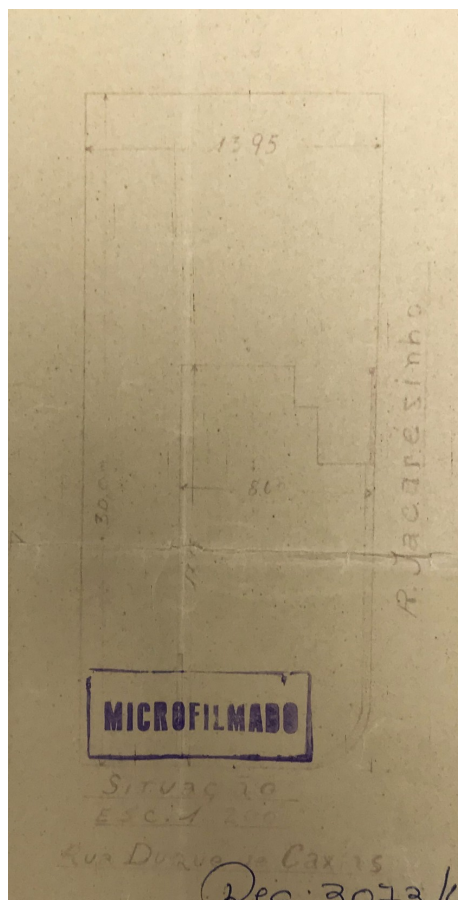
1997 – ampliação salão comercial / Wilson R. Borges.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa salão comercial e residência, 1946 (existente – sofreu modificações).



Implantação, 1946.

Levantamento:

Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

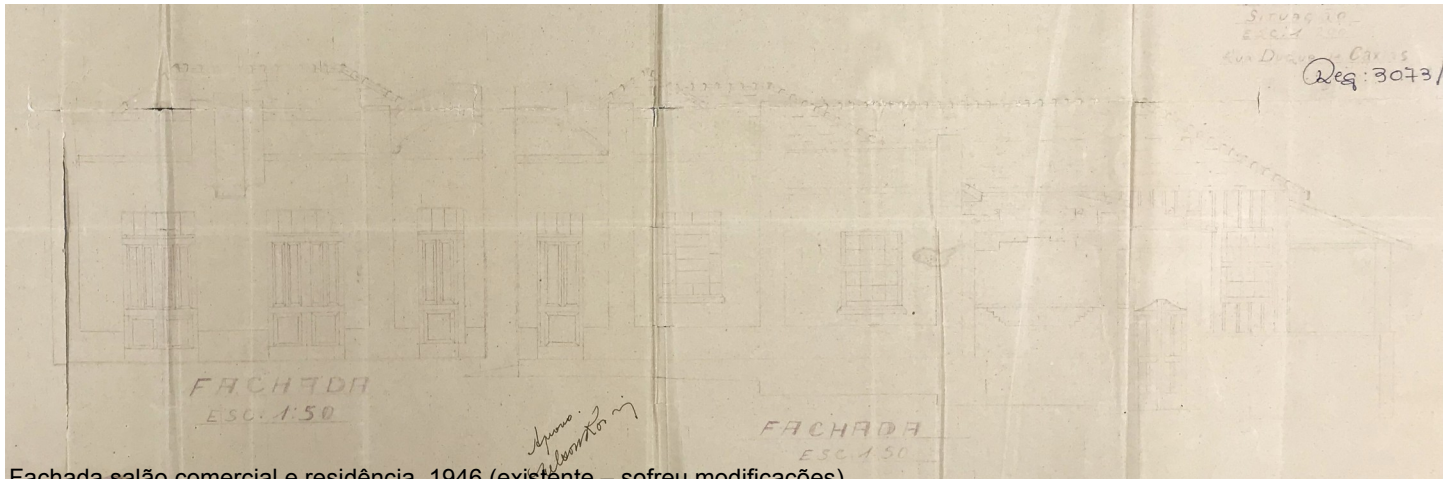
2020

Folha

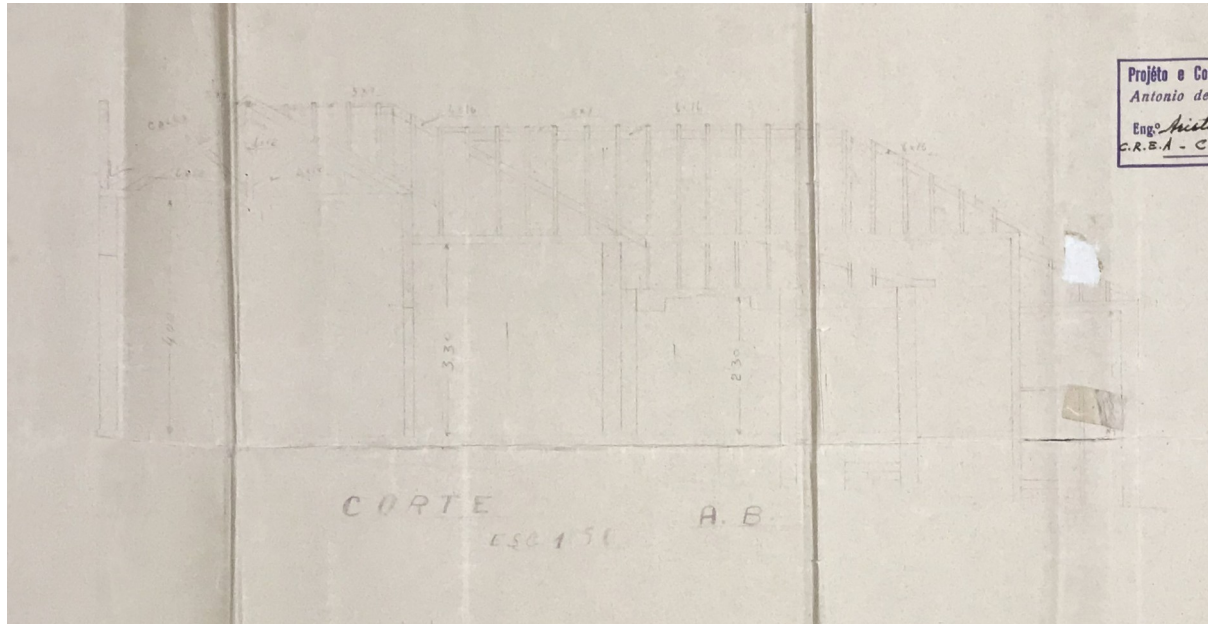
02/13

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada salão comercial e residência, 1946 (existente – sofreu modificações).



Corte AB salão comercial e residência, 1946 (existente – sofreu modificações).

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



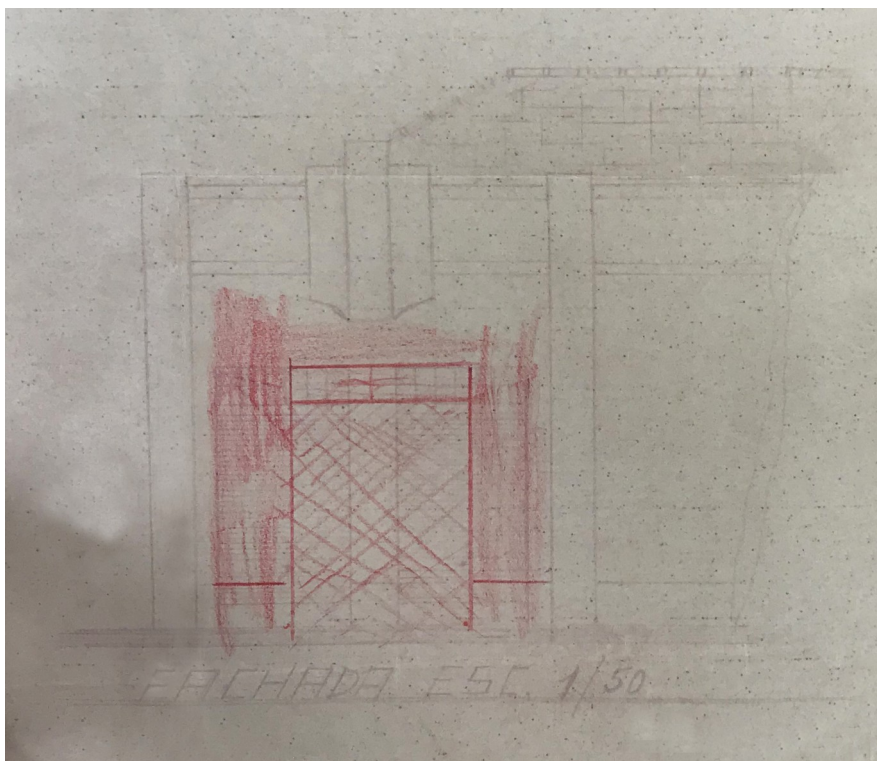
Planta baixa salão comercial, 1947 (existente – sofreu modificações).



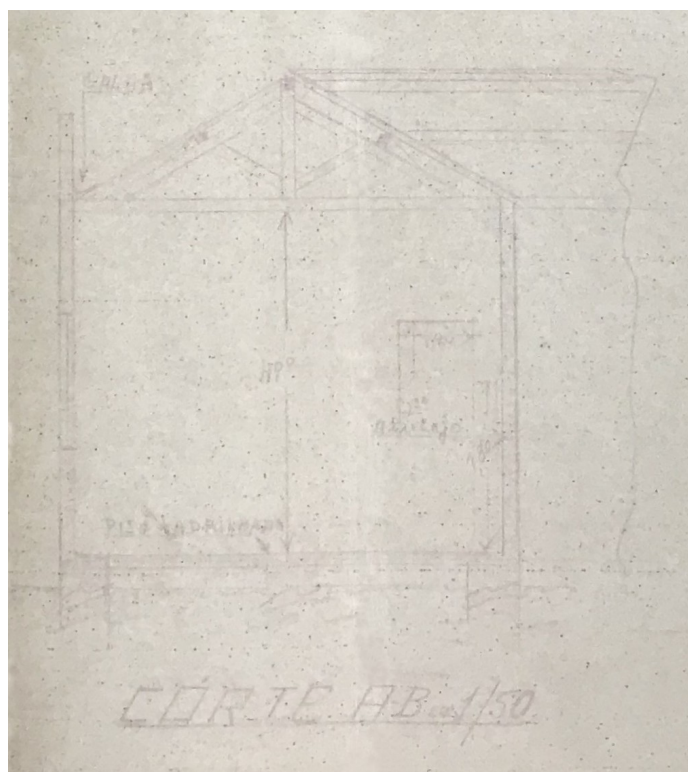
Implantação, 1947.

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



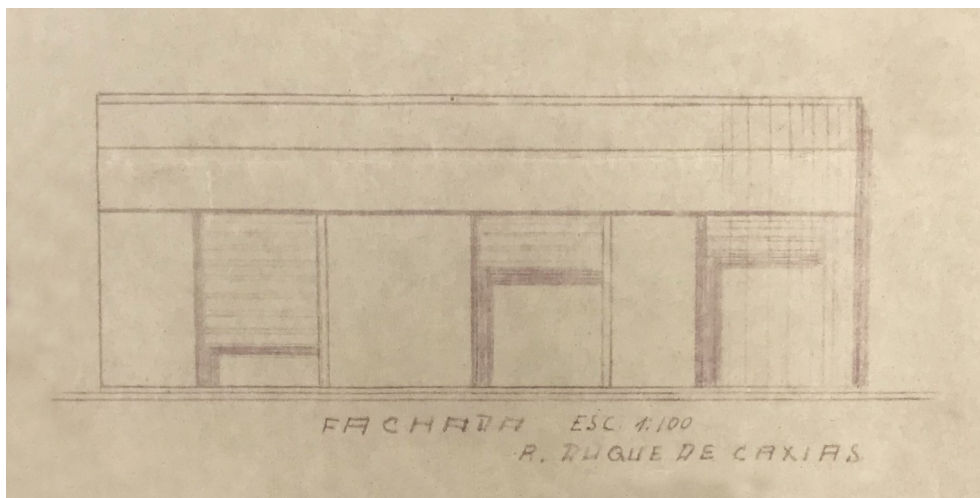
Fachada salão comercial, 1947 (existente – sofreu modificações).



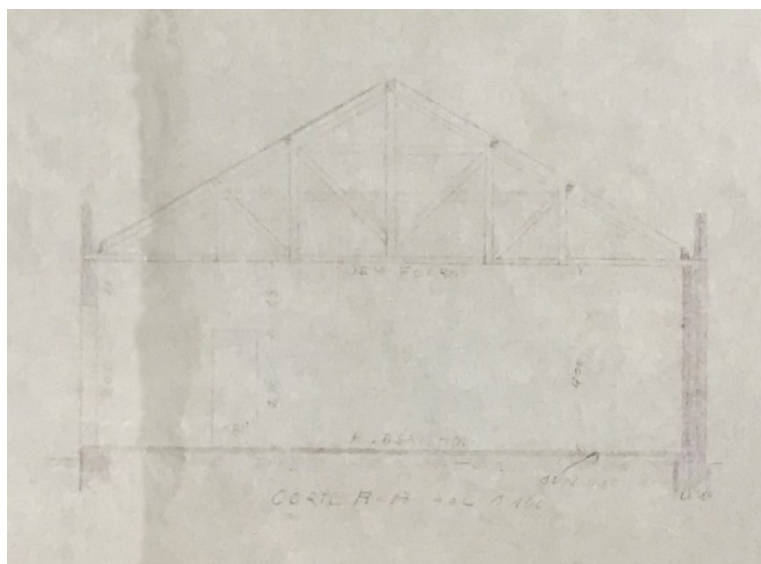
Corte AB salão comercial, 1947 (existente – sofreu modificações).

ELEVAÇÕES/CORTES

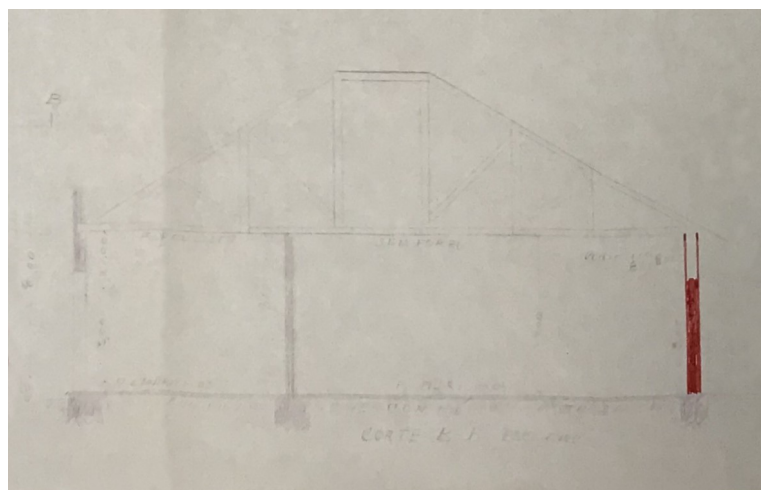
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada salão comercial, 1957 (existente – sofreu modificações).



Corte AA salão comercial, 1957 (existente – sofreu modificações).



Corte BB salão comercial, 1957 (existente – sofreu modificações).

Levantamento:
Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 07/13

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

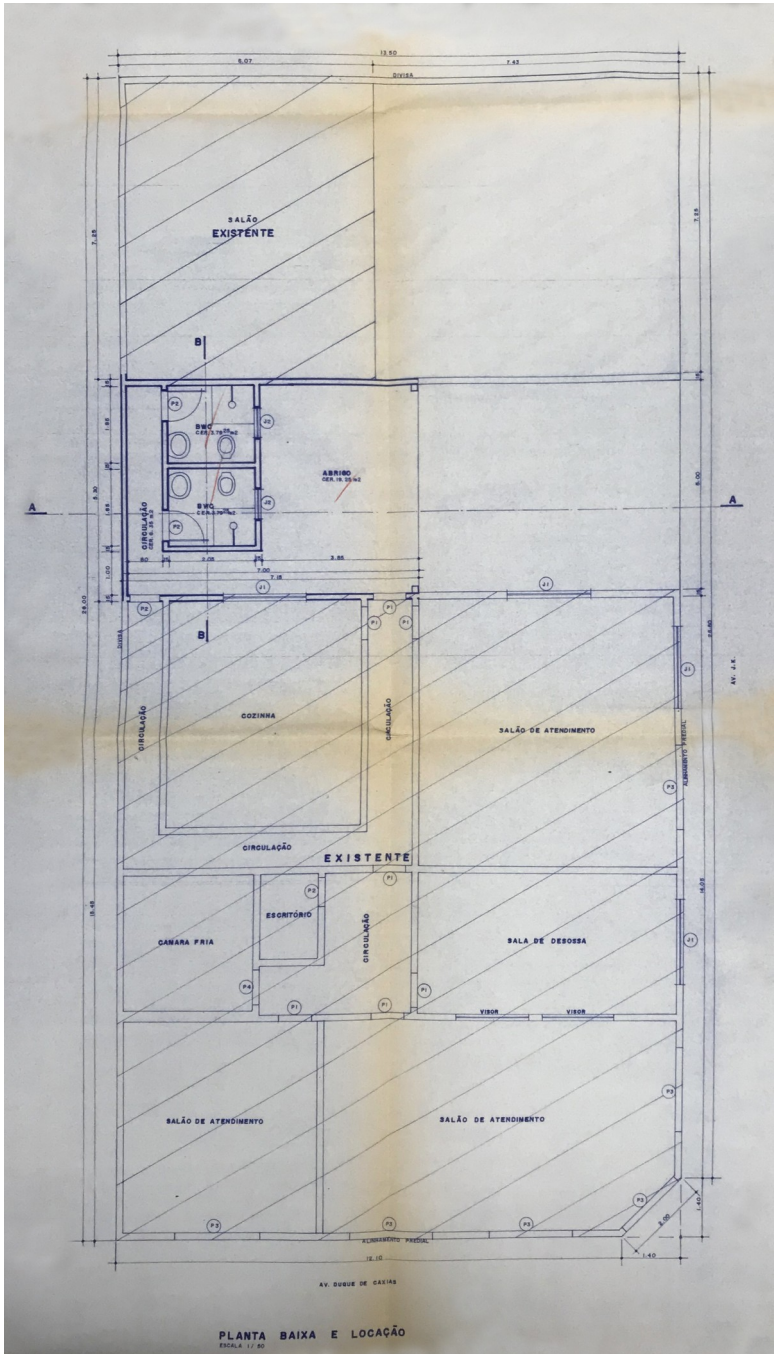
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E326

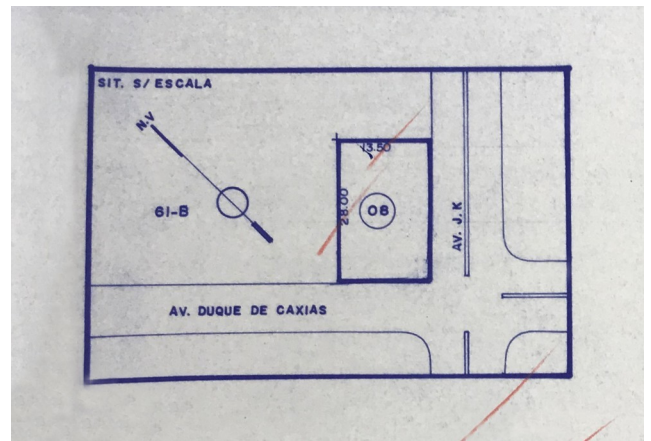
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa salão comercial, 1997 (existente).



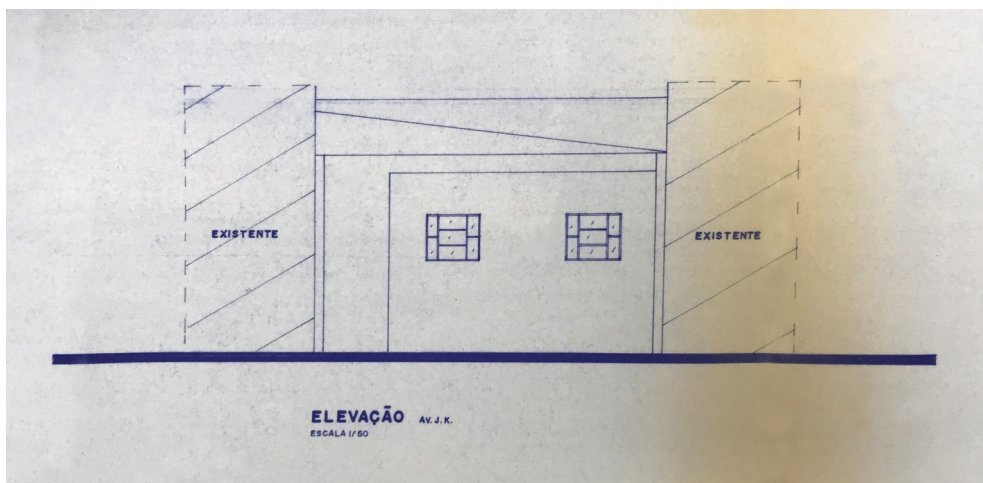
Planta de situação, 1997.

Levantamento:
Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

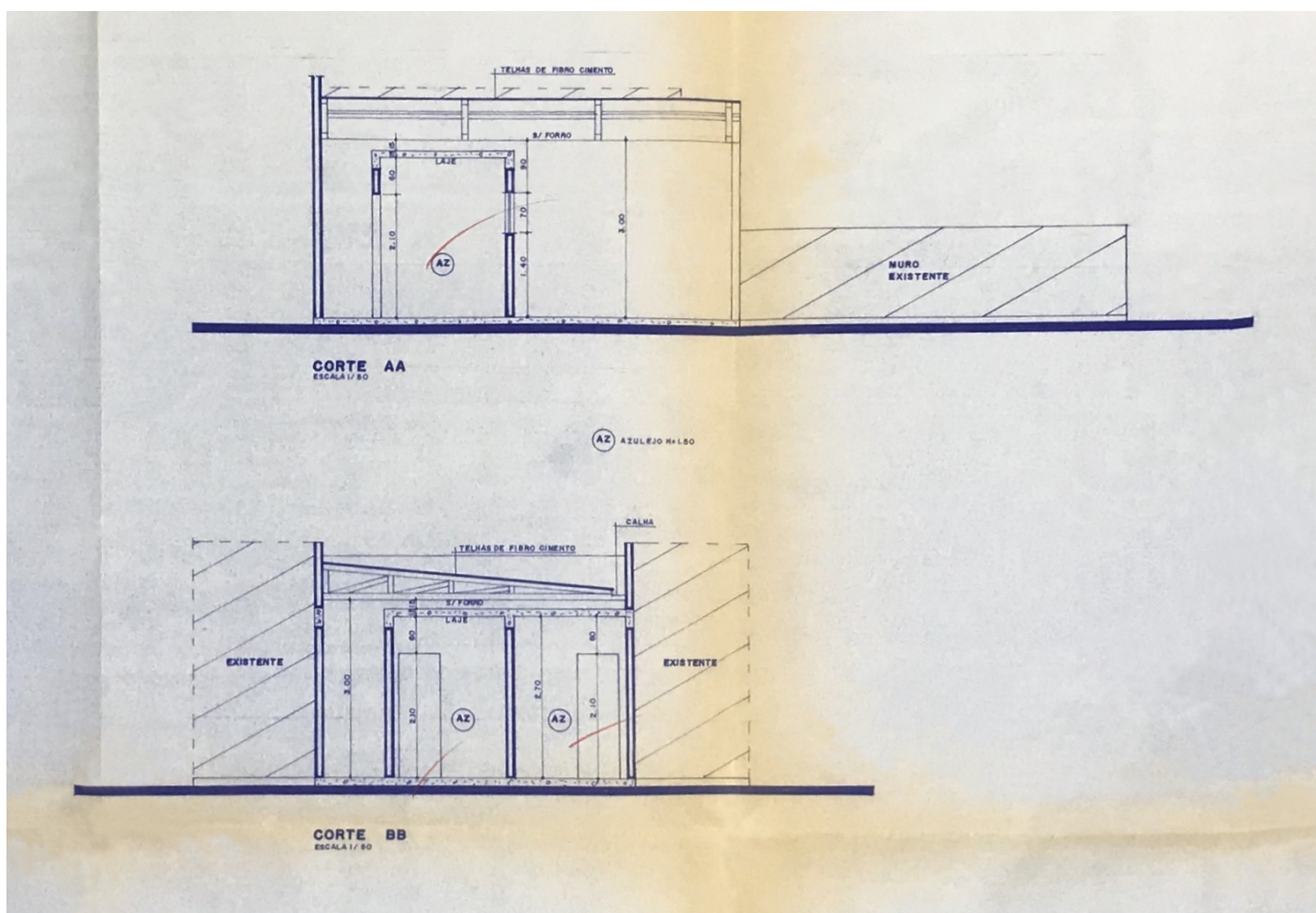
Data 2020
Folha 08/13

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada salão comercial, 1997 (existente).



Cortes AA e BB salão comercial, 1997 (existente).

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

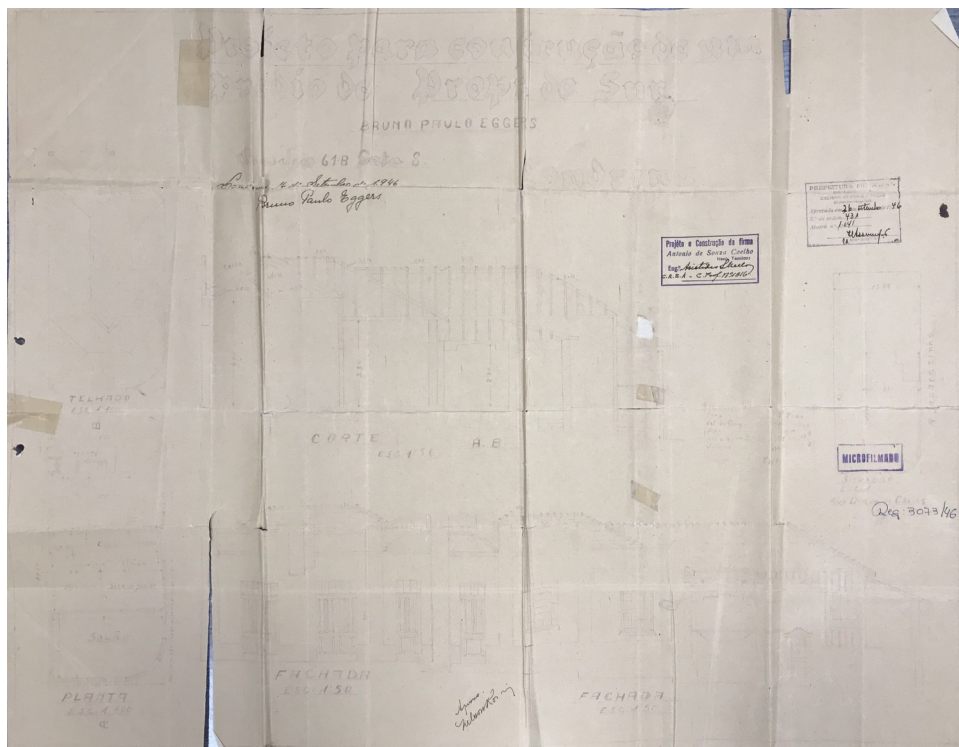
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E326

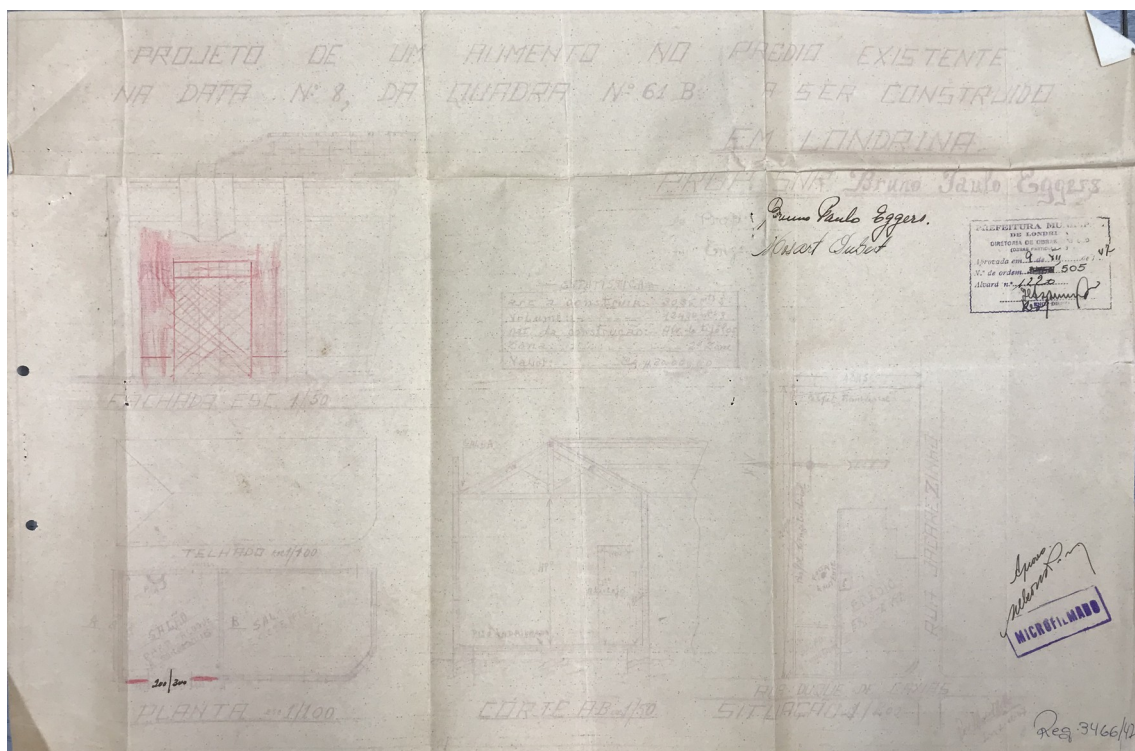
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1946 (existente – sofreu modificações).



Projeto arquitetônico, 1947 (existente – sofreu modificações).

Levantamento:
Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data
2020

Folha
10/13

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

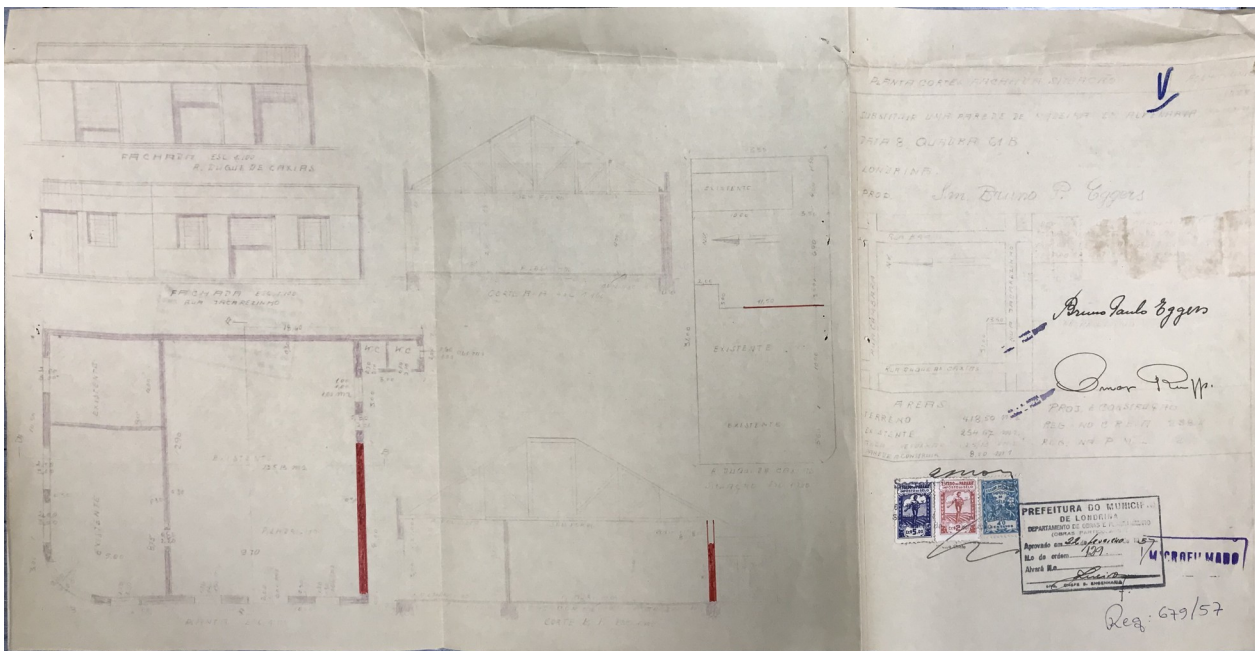
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E326

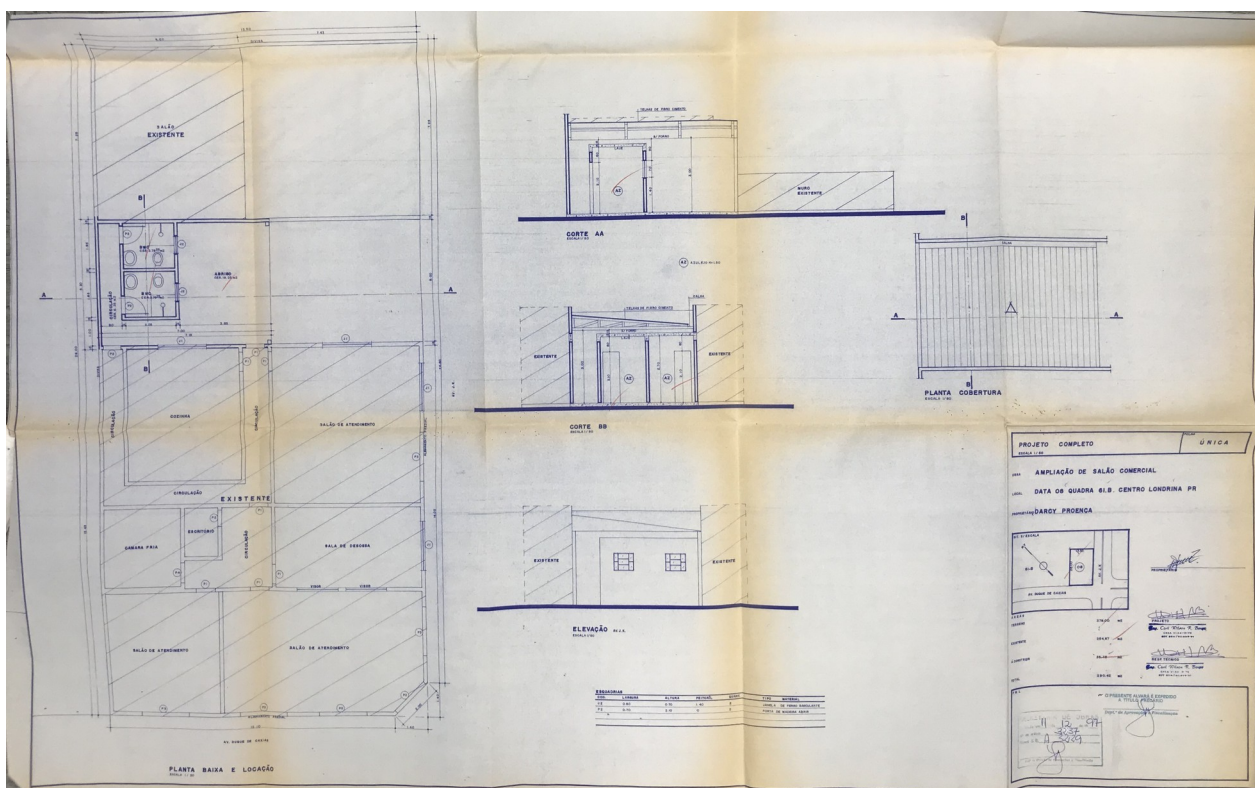
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1957 (existente – sofreu modificações).



Projeto arquitetônico, 1997 (existente).

Levantamento:
Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 2020
Folha 11/13

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

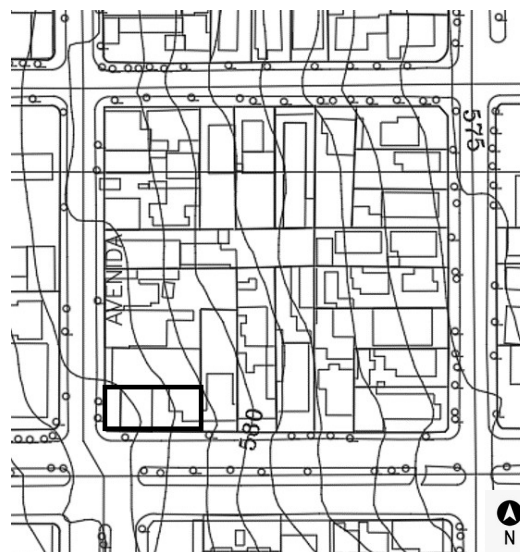
E326

Neutro Import. Excepc.

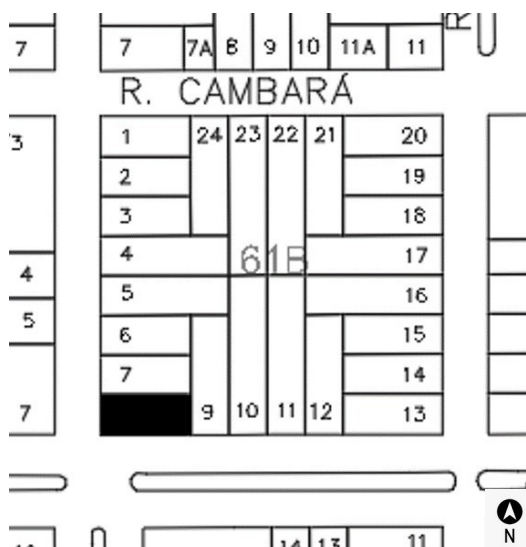
INSERÇÃO URBANA



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



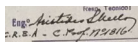
Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor

Engenheiro civil:  (1946)
**Assinatura não identificada

Área do Lote
290,42 m² (1997)

Área Construída
378 m² (1997)

Data Aprovação/Habite-se
Não consta

Engenheiro civil: Mosart Goubert (1947)
Engenheiro civil: Omar Rupp (1957)
Engenheiro civil: Wilson R. Borges (1997)

Levantamento:

Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data
2020

Folha
12/13

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).

Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL).

Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná.

Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML).

Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.

RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

13/13